

Após conversações de Pretória D. No.

# Moçambique acusa «componente portuguesa»

31/10/84

O MINISTRO MOÇAMBI-CANO Jacinto Veloso declarou à agência AIM que «a componente portuguesa do banditismo armado está a tentar sabotar a implementação do acordo de Nkomati e da declaração de Pretória de 3 de Outubro».

Ao regressar de Pretória, o ministro da Presidência para os Assuntos Económicos, chefe da delegação moçambicana às conversações tripartidas, afirmou que «o chefe da delegação dos bandidos armados (Renamo) veio de Lisboa com instruções da componente portuguesa do banditismo para boicotar os trabalhos da comissão técnica» criada no dia 3 de Outubro.

Quem tem chefiado a delega-

ção da Renamo aos trabalhos é o secretário-geral da organização, Evo-Fernandes, que a agência de informação de Moçambique apresenta como «cidadão português».

Um comunicado do Ministério sul-africano dos Negócios Estrangeiros distribuído em Pretória dizia que «a África do Sul continua decidida a ter um papel construtivo na implementação da declaração de Pretória de três de Outubro.».

O comunicado, segundo a AIM, acrescentava que, segunda e terça-feira, houve «reuniões bilaterais» entre a África do Sul e Moçambique e entre a África do Sul e a delegação da Renamo.